

1976: LEIS QUE O ANO TROUXE

1976 chegou e consigo trouxe algumas leis que precisamos obedecer. Leis que afectam o que compramos (o imposto de vendas voltou a 7%) onde compramos (lojas fechadas aos domingos), o local onde vivemos (as rendas estão controladas), o carro que conduzimos (temos de conduzir com cintos de segurança), a assistência que recebemos ("unemployment insurance" e "baby bonus" modificados)... e a história continuada dos preços e salários controlados. O primeiro ministro do Canadá terminou 1975 a ser criticado por secções do seu próprio partido por afirmar que

o mercado livre deve ser controlado... e foi acusado de ser socialista pelo grande capital, como fora acusado de ser escravo dos capitalistas pelos que viam os seus salários controlados. O primeiro ministro está mal de todos os lados. 1976 vai ser um ano complicado tanto para a lei que nos governa como para aqueles que nos governam.

Quanto a nós só temos de nos preocupar em obedecer ou tentar modificar... Talvez 76 seja um bom ano para nós portugueses nos convenceremos que também temos

poder para modificar leis. Unidos, e informados nós podemos fazer coisas, em vez de passivamente aceitarmos o que nos é "enfiado".

Os Pormenores

Mais Importantes na Pág. 6

COMUNIDADE

o jornal
comunitário
português

ANO I NÚMERO 7 JANEIRO 8 1976 THE PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER TEL. 535-8616 ASSINATURA ANUAL \$5.00 PREÇO AVULSO 25c

editorial

Em 1975, a grande história no Canadá foi sem dúvida o programa federal do Controlo de Preços e Salários. Mas, houve também a greve dos correios, uma greve que nos afectou a todos e a cada um de nós. E as eleições do Ontário...

Em Portugal Continental e Ilhas Adjacentes a revolução iniciada em 1974 sofreu várias crises e cada dia que passou foi tão incerto como o dia seguinte.

E o resto do mundo esteve cheio de acontecimentos, alguns deles muito importantes para o destino da humanidade.

1975 foi também o ano em que as várias comunidades imigrantes do Canadá mais se manifestaram. Em Toronto acordamos dum sono que parecia eterno. As organizações existentes cresceram, desenvolveram-se, trabalharam. Outras se criaram. Três novas vozes se fizeram ouvir. Entre elas o nosso jornal. Foi o ano da Comunidade Portuguesa no Canadá.

Será tudo isto o sinal do início do grande arranque para a caminhada final, para a união do imigrante português, para o entendimento e ajuda mútua da comunidade? Sinceramente esperamos que sim.

Façamos do ano que começa o ano da Comunidade Portuguesa. Vai ser um ano difícil. Difícil para o Canadá, Portugal e o resto do mundo. Mais do que nunca é necessário dar as mãos. Usemos as armas que temos. Os programas de Televisão, da Rádio, os jornais, os clubes, as organizações, tudo. Mas usemo-las para nosso interesse, para nossa defesa, para nós. Somos uma minoria no meio duma sociedade estabelecida. Toda a ajuda é pouco.

Para muitos de nós esta é a terra que nos

continua na página 3

CANADA, TRUDEAU e a 'nova sociedade'

No dia 18 de Dezembro o Presidente da Junta da Tesouraria (Treasury Board) do governo federal, Jean Chretien, revelou os planos para cortar 1 bilhão e meio de dólares de despesas do governo federal para o ano de 1976, como medida anti-inflacionária. A maior parte deste dinheiro seria gasto em projectos secretos. As medidas afectam os seguintes projectos:

- Os subsídios às famílias com crianças com menos de 16 anos não serão aumentados conforme estava previsto.

- Dois programas sociais, a Companhia de Jovens Canadianos (Company of Young Canadians) e Oportunidades para a Juventude (Opportunities for Youth) foram eliminados, sendo o Programa de Iniciativas Locais reduzido para o próximo inverno.

- O departamento "Information Canada" (Estatística do Canadá) foi abolido.

- Deputados e senadores não receberão 7 por cento de aumento de salário por um ano.

- As companhias não poderão aumentar os preços sem justificação mais de quatro vezes por ano.

- Os gastos com publicidade que o governo faz, a

continua na página 5

Filho de portugueses

o 1º bebé de 76 em Toronto

O Ano Novo foi momento de festa para todos. Em Toronto as salas de dança estiveram repletas. Houve música, comida, calor, euforia. A meia-noite foi total. Abraços, beijos, beijos e mais abraços. Desejos de felicidades. Um ano novo.

Para o casal Dias o Ano Novo trouxe-lhes o primeiro filho. Um bebé de 7 libras que nasceu no primeiro minuto do ano e fez história. Era o primeiro bé

O Canadá, os familiares e os amigos têm sido bons. A ida ao ultramar foi uma experiência inesquecível. Ouvimos algumas das histórias. Momentos difíceis. "Cicatrizes". Dois colegas mortos. A travessia do rio Zambeze. Enfim... a guerra.

O Sr. José em pouco tempo se adaptou ao novo país e a sua esposa já vive nele há alguns anos.

- O trabalho no princípio custou um pouco. Não



bé de Toronto em 1976.

Os pais merecidamente orgulhosos foram objectos de visitas por parte de muitas individualidades, incluindo funcionários da Imprensa e Televisão canadiana.

O "Comunidade" esteve presente no momento de regozijo. Conversámos com os pais que mostraram a satisfação natural do acontecimento.

O Sr. José Dias tem 24 anos e é natural de São Miguel, Pico da Pedra. A sua esposa Helena Dias tem 22 anos e é da mesma ilha, da Fazenda do Nordeste.

Há menos de 1 ano chegou o Sr. José a esta cidade depois de dois anos de serviço militar em Moçambique. A esposa emigrara para o Canadá há quatro anos.

- Já namorava a minha mulher antes de ela ter emigrado. Quando terminei o serviço militar casei-me pelo civil e vim como turista para o Canadá em Fevereiro de 75. Aqui casámo-nos pela Igreja e pouco depois recebi os meus papéis de imigrante.

A vida tem sido feliz para o casal Dias.

estava habituado a trabalhos duros.

Nos Açores trabalhava num café. Aqui começou numa fábrica de roupa de bebé. Depois numa companhia de limpezas do Aeroporto. Finalmente arranhou

continua na página 7

3 mortos em Portugal

A Guarda Republicana no dia 1 de Janeiro matou 3 manifestantes, um dos quais da Alemanha Federal, ao atirar sobre 2.000 manifestantes da esquerda nas imediações da prisão militar de Custódias no Porto, onde se encontram mais de 100 militares detidos desde a sublevação de 25 de Novembro.

João Sales
Chefe

Sanga Restaurante & Taverna

Tel. 368-5090

SERVIÇOS DE BANQUETES E BAPTIZADOS

A casa oferece o bolo

431 COLLEGE ST. (Esq. da Bathurst)

EXPERIMENTE MISTURAR O VINHO PARA OS SEUS FILHOS

com

Refrigerantes: gasosa, cola e laranja

Sia Beverages Ltd.

78 SUMMIT AVE. TORONTO, ONT. Tel. 651-3871



Helena's Beauty Salon

1317 DUNDAS ST. W. TORONTO

534-3866

Impostos e Assistência

O imposto de vendas voltou a ser de 7%, aplicável a tudo, menos alimentos e certos artigos de limpeza. Automóveis até agora isentos voltam a estar sujeitos. Subsídios aos compradores da sua primeira casa, foram suspensos. As pensões dos idosos passam de \$129.28 para \$132.90 por mês. Rendimento garantido passa de \$90.68 para \$93.22. Uma pessoa idosa tem agora um máximo de \$226.12 por mês.

Para os desempregados os benefícios do Unemployment passam dum máximo de \$123.00 para \$133.00. As contribuições passam dum máximo de \$2.80 para \$3.30.

Pessoas que ganhem mais de \$30 mil por ano pagarão mais 10% de imposto. Cerca de 170 mil canadenses serão afectados, no entanto o mínimo é apenas de \$10 por ano.

Um ano cheio de novas leis, e modificações às velhas. Feliz ano novo.

FLOR-DO-MAR FISH MARKET

PEIXARIA PORTUGUESA

950 COLLEGE STREET

Tel. 532-5751

Prop. de JOSÉ E. GOMES



Ceriz Jewellery

CONSERTOS GARANTIDOS EM RELÓGIOS E OURO

1211 Dundas Street West (ENTRE A OSSINGTON E DOVERCOURT)

Ouvidoria

Relojoaria Portuguesa

531-6543

1976

Cintos de Segurança

A partir de 1 de Janeiro passou a ser obrigatório para todos os motoristas nas estradas do Ontário conduzir com os cintos de segurança devidamente afivelados. As únicas excepções abrangem crianças com menos de 2 anos, quando o carro estiver a ser conduzido em marcha atrás, pessoas com um certificado médico que afirme razões porque não podem usar os cintos de segurança, condutores de furgonetas de entregas ao domicílio quando a viajar a menos de 25 m.p.h. Segundo a lei constitui uma ofensa tirar os cintos dum carro onde originalmente estivessem instalados, ou usar apenas parte destes, como o cinto de colo e não o do ombro. Violações são puníveis por multas entre \$20 e \$100 dólares, no entanto estas só serão aplicadas a partir de 1 de Fevereiro.

Não estão abrangidos nesta nova lei carros de fabrico anterior a 1970. Também neste dia entrarão em efeito novos limites de velocidade. Nas auto-estradas a velocidade passará de 70 para 60 m.p.h. Incidentalmente em 1977 a velocidade passará a ser em quilómetros.

Compras ao Domingo

As novas leis que limitam as aberturas das lojas ao domingo são complicadas. Basicamente estão proibidas de abrir aos domingos todas as lojas com superfície superior a 2,400 pés quadrados e mais de 3 empregados. Estão exemptas lojas com superfície até 5,000 pés e 7 empregados desde que fechem ao sábado.

Além de fecharem ao domingo as lojas são ainda forçadas a fechar durante todos os dias feriados. Podem estar abertas as farmácias de qualquer tamanho desde que não tenham mais de 4 empregados.

Violações da lei serão punidas com multas que podem ir até \$10 mil dólares.

Controle de Rendas

Cerca de 1 milhão de fogos através do Ontário estão agora abrangidos pelos controles de renda. Exemplos são certos edifícios não lucrativos, cooperativas, hotéis e motéis, casas de férias arrendadas menos de 4 meses por ano, novos edifícios cuja ocupação começou em 1 de Janeiro, e locais de comércio.

Os senhorios não podem aumentar as rendas mais de 8%, e qualquer aumento de 8%, imposto desde 30 de Julho passado, tem que ter o consentimento escrito do inquilino, ou autorização do oficial da Revisão de Rendas. Revisão de Rendas ou Rent Review, em breve terá 5 ou 6 escritórios em Toronto; entretanto pode enviar qualquer inquérito para Rent Review, Box 58, Station F, Toronto, Ontário ou telefone para 367-8572.

Outros pormenores: Contratos de aluguer iniciados antes de 30 de Julho não serão revistos até que terminem. Aumentos efectuados entre 30 de Julho e 31 de Julho são válidos se constarem de 8%. Senhorios que desejem um aumento superior devem ter autorização do Secretariado de Revisão de Rendas.

OS DESABAFOS DO SENHOR ZÉ

- Tonin** O Sr. Zé está hoje muito pensativo! Que se passa?
- Sr. Zé** Tenho andado a pensar com os meus botões que o Canadá também não anda lá muito bem governado.
- Tonin** Mas a que se refere, Sr. Zé?
- Sr. Zé** Refiro-me à falta de controle de preços pelo Governo. O Governo controla mas é uma m... desculpa lá a expressão. É uma pouca vergonha!
- Tonin** O Sr. Zé deve estar a referir-se ao discurso de Trudeau no dia 20 de Outubro, no qual este prometeu que ia "controlar salários e preços".
- Sr. Zé** Exactamente. Estou a referir-me a essa grande batata. Os salários são mais que controlados, pois nem aumento os patrões nos querem dar, mas os preços... é o controlas! O meu salário, (e aposto que o da maioria dos trabalhadores) ainda não subiu este ano nada que se compare aos preços do leite, do pão, da carne, açúcar, fruta, gás, electricidade, impostos indirectos, tudo! É uma barbaridade!
- Tonin** O sr. Zé tem razão. As companhias têm liberdade de levantar os seus preços como lhes dá na real gana. E os trabalhadores? Nesse aspecto a finalidade do programa de Trudeau é de limitar ainda mais os ganhos, mas de modo nenhum os preços e o desemprego. Ele não apresenta medidas para os preços das casas, e dos alimentos que são de primeira necessidade para toda a gente.
- Sr. Zé** Então o povo está a ser enganado pelo Governo?
- Tonin** Sem dúvida, Sr. Zé. No programa apresentado não se toca nos preços, nos lucros, nos juros altíssimos. Só os salários serão restringidos. Os trabalhadores apenas poderão ter um aumento de 8% no primeiro ano e, 4% no terceiro e mais 2% do aumento da produtividade nacional. Isto equivale a uma média de 6% de aumento por ano, nos três anos do programa, qualquer que seja o aumento dos preços nesse período.
- Sr. Zé** Agora é que ficamos arrumados e lixados! Os trabalhadores que produzem as riquezas deste país terão os salários pelo queixo, mas as companhias e patrões, esses andarão à solta no que respeita a preços. Isto é uma declaração de guerra contra os trabalhadores!
- Tonin** É isso mesmo Sr. Zé, o que está por detrás do plano "anti inflacionário" não é mais que um arranjo entre o Governo e as grandes companhias, bancos e monopólios para protegerem os seus lucros. Ao passo que os trabalhadores ficarão com os seus direitos contados para negociar contratos decentes.
- Sr. Zé** Não há direito! Trabalho como um burro na construção, mas nunca levanto cabeça, pois mal recebo aumento já os preços subiram o dobro. Mas o que me amedronta é o desemprego no inverno. Se apanho "lay-off", estou tramado!
- Tonin** O desemprego é outra ameaça deste programa. Há neste momento 700 000 pessoas desempregadas no Canadá, e a tendência é para que este número aumente devido a este programa.
- Sr. Zé** Tonin, esta situação no Canadá faz-me pensar o seguinte: só há duas classes de gente, a dos explorados, dos que nunca levantam cabeça e a dos exploradores, que fazem as leis ao geito deles. Estes podem ter aumentos, lucros e boa vida. Os outros trabalho duro, um ganho pobre e o desemprego. Para isto mudar, alguma coisa tem de ser feita!

ASSINE O JORNAL COMUNIDADE

PORTUGUESE GIFT STORE & ELECTRONICS

CAMARAS * RÁDIOS * GRAVADORES * PORCELANAS

Agora com venda e reparações de relógios e artigos de prata e ouro.

JOSUÉ e ANILDE MANATA

848 DUNDAS ST. W. Tel. 368-9572

WALDEMAR OLIVEIRA

263 Niagara St Toronto

NIAGARA GENERAL CONSTRUCTION

Orçamentos Grátis

364-6704

TEM PROBLEMAS EM SUA CASA COM OS CANOS DE ESGOTO?

...NÃO SE PREOCUPE TELEFONE PARA WALDEMAR OLIVEIRA 364-6704

NÃO SE TRATA SÓ DE ESGOTOS. TODA A QUALIDADE DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS EM SUA CASA! ESTAREMOS AO SEU DISPOR



Senhor Editor:

Publicou no n.º 6 do seu jornal "Comunidade" de Dez. 75, na página 10 um artigo, sob o título "Ponto de Vista" assinado pelo Senhor Henrique de Matos no qual aparece um pouco confuso o conceito de movimento revolucionário. Destaca-se com principal relevo a desconexidade, nos seis primeiros parágrafos, detectando-se um autêntico descontexto com os dois últimos, que dão a entender não pertencer ao mesmo artigo, em virtude de se encontrar escrito com uma clareza leterária e ideológica, próprio dos pensadores contemporâneos mais conhecidos e tidos como revolucionários.

Diz-nos a história que o seu próprio desenvolvimento e a marcha ascendente da humanidade, não se detêm nem pode ser detida. As forças que impulsionam os povos — que são os verdadeiros construtores da história —, determinados pelas condições materiais da sua existência e pela aspiração às metas superiores de bem-estar e de liberdade, que surge, quando o progresso do homem no campo da ciência, da técnica e da cultura o tornam possível, são superiores à vontade e ao terror que espalha às oligarquias dominantes. As condições subjectivas de cada país, ou seja, o factor consciência, organização, direcção podem acelerar ou retardar a revolução, segundo o seu maior ou menor grau de desenvolvimento, mais tarde ou mais cedo, em cada época histórica; quando as condições objectivas amadurecem, adquire-se a consciência, obtém-se a organização surge a direcção, produz-se a revolução. Que esta ocorra, por meios pacíficos ou nasça depois de um parto doloroso, não depende dos revolucionários, mas das forças reacccionárias da velha sociedade que é enquadrada pelas contradições que a velha sociedade traz no seu seio.

A revolução é, na história, como o médico que assiste ao nascimento de uma nova vida. Não usa desnecessariamente os aparelhos de força, mas utiliza-os sem vacilações sempre que sejam necessários para auxiliar o parto. Parto que traz às massas escravizadas e exploradores a esperança de uma vida melhor. Os movimentos revolucionários são hoje inevitáveis em muitos países dos cinco continentes terrestres. Este facto não é determinado pela vontade de ninguém, mas sim pelas espantosas condições de exploração, em que vive o homem, pelo desenvolvimento da consciência revolucionária das massas, pela crise mundial do imperialismo e pelo movimento universal da luta dos povos subjugados.

C.R.

Senhor editor:

Sou leitor-assinante do "Comunidade" que leio com interesse, mas creio existir nele uma lacuna, que deve ser preenchida. É evidente não ser a culpa totalmente vossa, pois creio até, ter o convite já sido feito através das páginas do jornal. Refiro-me à falta de artigos e correio feminino. Se tanto se fala na emancipação da mulher, onde está a pública afirmação das suas lutas e anseios? Se como dizem o jornal é feito com a ajuda desinteressada de quantos querem e podem colaborar, onde está a boa vontade e coragem das leitoras?

A. F. - Mississauga

Achamos que o leitor tem razão, pelo nosso lado "Comunidade" tem o maior prazer em receber e publicar trabalhos femininos, há tantas coisas em que as mulheres jovens e não só, da nossa comunidade podem colaborar. Dizer-nos das suas lutas e anseios como refere, falar da educação dos filhos, culinária e segredos caseiros, dizer-nos da escola e do trabalho e o que acham bem e mal, o que pode ser modificado e melhorado.

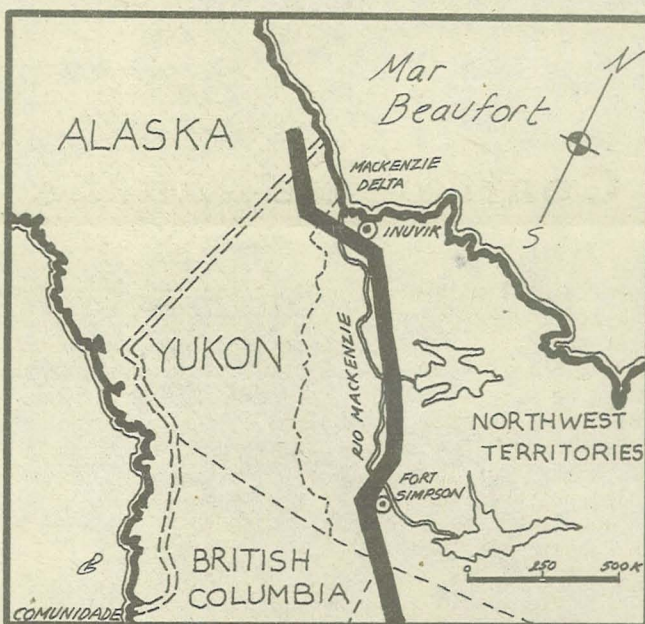
Mulher de hoje e de sempre. Escreva, telefone, es teja connosco, nós somos "Comunidade" e comunidade somos nós.

Os Índios Reclamam a sua Terra

O governo canadiano está decidido a construir uma enorme linha de canos (pipeline) para transportar gás natural e óleo do Alasca e do Norte do Canadá para os Estados Unidos e para as províncias do Oeste canadiano. Esta linha, chamada Mackenzie Delta, seguirá o percurso do rio Mackenzie que atravessa o Yukon e os Territórios do Noroeste (Northwest Territories), os dois territórios canadianos que ficam ao norte das dez províncias do Canadá, com uma extensão de 1,304,903 milhas quadradas.

Na parte dos territórios afectada pela construção do canal vivem 16 mil índios e mestiços espalhados em pequenas aldeias, numa região vastíssima caracterizada por matos, cursos de água, lagos e tundra.

Os índios e mestiços, porém, não estão de acordo com a ideia da construção do canal através das terras que eles reclamam ser suas. Para defender os seus direitos três ou quatro anos atrás os "povos nativos" como são chamados na América do Norte, organizaram-se e formaram a Fraternidade Índia dos Territórios do Noroeste (Indian Brotherhood of the N.W.T.), que imediatamente reclamou os direitos (juntamente com os mestiços) sobre 450 mil milhas quadradas do Vale do Mackenzie, insistindo que este lhes pertence por razões de ocupação e uso desde tempos "imemorais". A sua acção foi ao ponto de levar o governo federal a tribunal para se pronunciar sobre os direitos dos nativos. A primeira batalha legal foi ganha por eles, pois o tribunal colocou um aviso (caveat) de reclamação prévia de interesse sobre toda aquela terra, o que torna difícil o início da construção do canal enquanto não for clarificado o título legal da terra. Mas o governo também recorreu ao tribunal que em Novembro decidiu a seu favor, anulando com efeito o aviso legal sem todavia afectar o conceito de direito aborígene. A fraternidade anunciou imediatamente que iria apelar a decisão no Tribunal Supremo do Canadá.



Os Índios e Mestiços no Mackenzie não estão interessados em tratados, que quase destruíram o povo nativo noutras partes do Canadá, amarrando-os a uma rotina doentia de dependência (welfare) e paternalismo do Departamento de Assuntos dos Índios. Pelo contrário, os nativos do norte querem que o Parlamento lhes reconheça o título de proprietários da terra. Querem tratar directamente com as compa-

nias petrolíferas e mineiras. E para obter, querem formar o seu próprio governo local e regional. Pelo facto de serem uma maioria — 16 mil contra 10 mil brancos, sentem que tem o direito para auto-determinação. Este verão 300 índios e mestiços sentaram-se numa assembleia geral no Fort Simpson e declararam, num manifesto, formar a Nação Dene (Popular) sem todavia quererem separar-se do Canadá. Mas isto não agradou ao Ministro dos Assuntos dos Índios que interpretou o manifesto como um acto separatista.

Em 21 de Março de 1974 o governo federal ordenou um inquérito para "considerar o impacto social, ambiental e economia da construção, operação e subsequente abandono do proposto canal Yukon e Territórios do Noroeste".

As companhias interessadas na construção do projecto, Canadian Artic Gas Pipelines — um consórcio de 27 companhias, a maior parte controladas pelo estrangeiro — são muito vagas nas suas afirmações e medidas para a solução do problema. As razões económicas foram os primeiros factores usados na escolha das rotas, da selecção dos métodos de construção e mesmo do desenho do canal. Os factores sociais foram sempre secundários e sabe-se que haverá maléficos impactos sociais.

É certo já que a construção do canal irá avante quer os índios queiram ou não. Mas também é certo que o ressentimento dos povos nativos contra o governo e o projecto é enorme, e alguns prevêem que, se o problema da terra e dos direitos índios não forem respeitados, haverá num futuro próximo, sabotagens e escaramuças nos territórios do norte.

Para os índios, a terra e o seu modo de vida valem mais que o dinheiro, enquanto o homem branco dá mais ênfase à exploração e ao lucro.

(Abreviado do artigo "However, if we are forced to blow up the pipeline..." por Hugh McCullum, na revista The Canadian, 20-10-1975).

EDITORIAL

continuação da primeira pagina

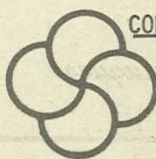
vai comer os ossos. Aprendamos a viver nela. Adaptemo-nos. Ajudemo-nos. A vida será mais fácil e melhor.

Da nossa parte iremos dar tudo o que temos. Gastar todas as energias. Trabalhar até não poder mais. O nosso movimento foi iniciado há seis meses. O jornal que temos feito tem melhorado de mês para mês. Ninguém acreditou que ele chegaria até ao fim do ano. Não foi feito para isso. Começou como um trabalho para as férias do verão passado. Mas as férias nunca mais acabaram. Hoje vamos começar a aparecer mais vezes. Quinzenalmente. Até que a comunidade precise e queira. Mas não haverá já jornais a mais? Talvez... Uma coisa porém não temos dúvida: Eles têm melhorado. Há seis meses atrás só havia um e isso também não era bom. É mais fácil adormecer quando se está só. Além disso todos podem ajudar. Cada um é diferente do seu vizinho. O nosso jornal é para o povo e o povo somos todos nós. Vivemos nesta terra fria e os nossos filhos vão ficar cá. É uma terra nova, diferente, estranha. A língua é outra. Os costumes são diferentes. As gentes desconhecidas. O "Comunidade" é uma voz, uma arma, um barco ou uma ponte talvez. Uma ponte que quer ajudar a passar para o lado de lá: a conhecer as gentes e a aprender os costumes.

Não temos salários a pagar. Quando não tivermos mais força pediremos ajuda. Não será necessário despedir empregados ou esconder a cara. Somos apenas um braço ou talvez a boca do corpo total que é a comunidade. Os outros membros são parte essencial.

O ano novo já começou. Vamos aproveitá-lo. Deixemo-nos de idealismos. Ponhamos os pés na terra e as cartas na mesa.

1976 - A comunidade unida vencerá.



COMUNIDADE

Movimento
PUBLICAÇÃO DE
Comunitário
Português

EDITOR Domingos Marques
FOTOGRAFIA Gualter Torres
ILUSTRAÇÃO Gilberto Prioste
PUBLICIDADE Américo Fernandes
DISTRIBUIÇÃO Martinho Silva
DACTILOGRAFIA Carlos Ferreira



Canaguês

COMUNIDADE ©

GILBERTO PRIOSTE
MARTINHO SILVA

EM TORONTO



Orçamento

O orçamento da cidade de Toronto para 1976 é de 24 milhões de dólares, menos 2 milhões é 100 mil dólares do que em 1975. A cidade deve conseguir 15 milhões deste orçamento através de impostos e financiamento privado. O resto virá de subsídios dos governos federal e provincial.

THE PORTUGUESE CANADIAN CENTRE OF CULTURE AND EDUCATION

- O grupo folclórico infantil constituído pelas crianças das escolas do Centro de Cultura e Educação Luso Canadano, tomou parte em diversos festivos de Natal em Toronto, tendo-se exibido com grande êxito na Montrose Public School, Kensington Community School, Grace Public School e no Centro de pessoas idosas na Casa de S. Cristóvão.

Preço de Casas

Durante o ano de 1975 o preço médio duma casa em Toronto aumentou \$3,907. para um preço total de \$58,753., segundo afirmações do presidente do Toronto Real Estate Board, o Sr. T. F. Zidner. Foi afirmado ainda que durante o ano o mercado manteve-se estável, e que esta estabilidade parecia continuar através de 1976. Os preços de imobiliários aumentaram com a inflação, mas os recentes controles impostos pelo governo farão com que o grau de aumento seja relativamente mais moderado.

Em Dezembro o preço médio duma casa foi de \$58,75 uma diminuição de \$573 do recorde estabelecido em Novembro que foi de \$59,325. O preço médio é obtido somando os preços de todas as casas vendidas, e dividindo a soma pelo número de unidades.

ASSASSINATOS

em 1975

Em Toronto, no ano de 1975 foram assassinadas 53 pessoas, mas, sete destes casos continuam por descobrir-se os assassinos. Os casos não resolvidos são os seguintes:

OSHER SHLASS, de 55 anos de idade, foi assassinado no dia 20 de Novembro por detrás de um estabelecimento comercial na Eglinton Ave.
MARIAM PETERS, de 16 anos, foi atacada na estação do metropolitano de St. Patrick no dia 7 de Novembro e morreu quatro dias mais tarde no hospital.
HAROLD WALKLEY, de 52 anos, foi morto na sua casa na Borden St.
TRACEY ANN BRUNEY, de 5 anos de idade, foi encontrada morta em Etobicoke Creek no dia 5 de Maio.
JOSEPH SARRAINO, de 30 anos, que foi assassinado na Royal York Rd., Etobicoke, no dia 10 de Setembro.
KENNETH JOHN WORTH, que foi morto no Serena Grundy Park, no dia 24 de Junho.
ALLAN LUP-HUNG CHAN, de 33 anos, foi morto no dia 7 de Outubro na garagem da sua casa na Isabella St.

Pedido de Auxílio ao Canadá para Angolanos

No seguimento das diligências praticadas pelo Embaixador de Portugal em Ottawa, junto do Governo Federal do Canadá, com vista a obter facilidades para o estabelecimento neste país de portugueses retornados de Angola, tem o assunto continuado a ser ventilado, nomeadamente no Parlamento em Ottawa. Pelo seu interesse, a seguir se transcreve a texto de duas perguntas sobre o assunto apresentadas pelos deputados John Gilbert e Peter Stollery respectivamente aos Ministros da Imigração, Robert Andros, e dos Negócios Estrangeiros, Allan MacEachen, bem como as respostas daqueles membros do Governo:

DEPUTADO JOHN GILBERT

(Pergunta ao Ministério da Imigração):

Em vista do sério sofrimento por que muitos portugueses estão a passar como resultada da sua saída de Angola, que medidas têm sido tomadas pelos funcionários da Imigração para os auxiliar e quais as facilidades concedidas para os aceitar no Canadá como refugiados?

RESPOSTA DO MINISTRO DA IMIGRAÇÃO

Estamos a seguir a situação com muita atenção. Os cidadãos de Angola são também cidadãos portugueses, mesmo após a independência em 11 de Novembro. Demos instruções para que os pedidos de angolanos que têm parentes no Canadá sejam apresentados. Pedimos aos nossos funcionários da Imigração em Lisboa para traçarem aqueles pedidos com a maior consideração. Não tivemos por hora grande número de pedidos provenientes do Canadá mas estamos a seguir o assunto com muita atenção. (...) Um dos problemas é o facto dos cidadãos de Angola não poderem ser considerados como "refugiados" de acordo com a definição estabelecida pela Convenção das Nações Unidas, mas estamos a fazer o possível por continuar a seguir o assunto com interesse.

DEPUTADO PETER STOLLERY

(Pergunta ao Ministro dos Negócios Estrangeiros)

Teve o Ministro nos últimos meses discussões, ou recebeu diligências do Embaixador de Portugal sobre pessoas retornadas de Angola e, caso seja necessário a utilização de pontes aéreas para os transportar, prevê o Ministro o uso de aviões militares Canadianos?

RESPOSTA DO MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Tive conversas recentes com o Embaixador de Portugal nas quais foram discutidas duas questões: a primeira relativa a possível cooperação económica entre o Canadá e Portugal e a reacção do Governo Português quanto ao convite do Canadá para se encetarem conversações para o estabelecimento de certos pontos de cooperação económica; a este respeito aguardamos o envio de uma missão portuguesa ao Canadá. Quanto à questão dos retornados de Angola para Portugal que queiram estabelecer-se no Canadá, o Embaixador renovou o pedido do seu Governo para que considerássemos favoravelmente a sua vinda para o Canadá. Assegurei ao Embaixador que continuaríamos a considerar as diligências que fizera.

Do Boletim Informativo
do Consulado Português em Toronto

"UNIÃO DOS TRABALHADORES ACIDENTADOS"

Para mais informações telefone :
536-7224 ou 536-8943
TRABALHADORES ACIDENTADOS UNIDOS!
TODOS SÃO BEM VINDOS!

FESTA DE NATAL



Aspecto da assistência de pessoas idosas que participaram na festa de Natal

Em nome dos Idosos, o Centro agradece às seguintes firmas que com ele colaboraram: Boutique Britânica, Boutique Moderna, Casa Elegante, Padaria Ibérica, Li-lac, Florista Silva, Montrose Groceries, Casa Primavera, Casa das Prendas, Pérola dos Açores, Padaria Lisboa, Padaria Micaelence, Ferreira Food Market, A.D. Electronics, Silmas Fish Store, Gold's Ladys, Panorama Furniture, A & G. Dry Goods, Hany David Ltd., Dermastja's Meat & Grocery, Brasil Portugal Butcher, Casa Model Clothing, Fish Market Lisboa Açores, Nassau Furniture, Campos Fruit Store, Casa Primavera, e General Furniture Co.

Durante a tarde de convívio, estabeleceu-se diálogo com alguns dos presentes sobre o Centro e as suas

realizações, os quais ficaram satisfeitos com a iniciativa e a maneira como foram tratados.

No dia 18 de Dezembro, foi realizado no Centro de Ajuda aos Idosos, situado no n.º 931 College St.; uma festa que constou de um lanche, no final do qual foram distribuídos géneros alimentícios e vestuário a cerca de 20 pessoas, consideradas mais necessitadas, no valor aproximado de 300 dólares.

As oferendas foram recolhidas através de um pedido feito pelos elementos que trabalham no Centro.

Só devido à boa vontade e colaboração de algumas casas comerciais visitadas, foi possível proporcionar aos idosos, que a este Centro têm recorrido, uma tarde de convívio agradável e um Natal mais alegre.



TOP GEAR Ltd.

DIRECTOR DE VENDAS
JOSÉ DE MATOS

CARROS NOVOS E USADOS CERTIFICADOS E COM GARANTIA

252 DUPONT AV. TORONTO

TELEPHONE 967-0437



PATRIA

SUPERMARKET

TODOS OS GÊNEROS E ARTIGOS PORTUGUESES

CARNES CHOURIÇOS ENCHIDOS E PEIXE

364-6885

606 QUEEN ST. WEST.

SOB A DIRECÇÃO DE
EVARISTO VIEIRA

NATÁLIA Beauty Salon

CABELEIREIRA DE SENHORAS

1066 Dundas St. West (Esq. da Shaw) Tel. 534-0446



RUBY JEWELLERY

JÓIAS DE PORTUGAL



CONSERTOS EM OURO
E RELÓGIOS

MANAGING DIRECTOR F. VAZ

670 COLLEGE STREET

BUS. 537-5390

(Between Beatrice & Grace) RES. 223-1975

vendas serviços pedidos
compras lembranças ofertas

Pedidos de Empregos

Recém-chegado de Portugal. Licenciado em Ciências Económicas. Curso de Marketing e Computadores (programação COBOL). Fala Inglês, Francês e Português. Contacte através deste jornal.

Curso electro mecânico. Chegado recentemente do Sul do Ontário. Foreman de construção civil. Aceita emprego. Contacte através deste jornal.

Frequência Universitária Portuguesa. Curso de relações humanas. Domínio da língua Inglesa, Francesa e Espanhola. Experiência como vendedor e dois anos de serviço em agência de viagens portuguesa. Aceita emprego compatível. Contacte pelo jornal.

Senhora deseja trabalho doméstico em parte de tempo ou tempo inteiro. Com experiência. Contacte através deste jornal.

Empregada bancária. Experiência como secretária de Real Estate e Agência de viagens. Deseja trabalhar em parte de tempo. Contacte através deste jornal.

Desenhador de publicidade. (Commercial Artist) Letras em montras, camiões e furgonetas. Contacte pelo telefone 536-4567.

Precisa-se

Pessoa para trabalhar em parte de tempo como secretária. Deve saber escrever à máquina e contabilidade. Os candidatos ou candidatas não podem ter um trabalho a tempo inteiro. Telefone para entrevista para 537-1473 até ao dia 14 de Janeiro.

O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTE

Quando um trabalhador sofre um acidente de trabalho que problemas enfrenta?

Bem... os problemas são de variadíssima ordem, os mais comuns podem resumir-se da seguinte forma: Por vezes a fábrica não reconhece o acidente. Outras vezes o operário ao sofrer o acidente não comunica ao encarregado nem aos outros trabalhadores e não tem testemunhas. Muitos outros problemas surgem quando o trabalhador é aconselhado a esperar em vez de ir imediatamente ao médico.

Quando sofrer um acidente de trabalho:

- 1. comunique ao seu encarregado e aos outros trabalhadores o seu acidente por mais pequeno que seja. É conveniente contactar o seu médico, ou o hospital mais próximo para determinar qualquer fractura ou possibilidade de infecção.

- 2. No caso de ser um acidente grave exija uma ambulância para o transportar ao hospital mais próximo. Lesões internas são por vezes difíceis de detectar, e também as mais graves.

- 3. Telefone, ou por qualquer outro meio, participe o mais cedo possível à "Workmen's Compensation" que foi vítima de um acidente. Esta agência tem intérpretes portugueses ou se preferir pode pedir a alguém que participe em seu nome.

- 4. Certifique-se que a companhia enviou para a "Compensation" o relatório do acidente. Este relatório é indispensável em qualquer litígio que surja relacionado com o acidente. Em caso de dúvida geralmente quem perde é o trabalhador.

- 5. Após o acidente, por mais pequeno que seja, informe o seu médico de família, para que o acidente fique registado na sua ficha médica. Complicações que possam surgir no futuro serão assim mais facilmente diagnosticadas. Lembre-se que um acidente é um acontecimento que pode arruinar a sua vida e a da sua família. Deve tratá-lo com a devida importância.

- 6. Se o acidente não for comunicado ao encarregado, e devidamente registado nos inpressos apropriados, a companhia e a "Compensation" poderão alegar que o acidente ocorreu fora do trabalho e consequentemente negar ao trabalhador qualquer res-

trição financeira. Se alguém testemunhou o acidente é importante saber quem é. Num litígio uma testemunha é mais importante que mil advogados.

- 7. Seja cauteloso. Guarde cópias de relatórios médicos, cartas que escreva, ou de testemunhas, recibos da farmácia, tudo o que tenha relacionado com o caso. O acidente foi você que o sofreu, só você pode defender os seus interesses.

- 8. Se tiver outros problemas dirija-se aos serviços sociais da área onde vive. A "Workman's Compensation" é uma organização burocrática, a quem nada dói, e basicamente serve como um seguro barato para acidentes, para que as companhias não tenham de pagar os preços exorbitantes dos seguros particulares. Por vezes a organização é vencida pela inércia e o trabalhador; a quem doem as costas, precisa ajuda para empurrar o monstro burocrático. Não hesite em procurar essa ajuda.

TRUDEAU

continuação da primeira página

volta de 25 milhões de dólares por ano, serão reduzidos para 21 milhões.

- Algumas bases de defesa serão fechadas. Todavia, apesar destas reduções, as despesas do governo este ano ainda subirão quase 16 por cento acima das deste ano que totalizam \$35.6 biliões.

- O Primeiro Ministro disse que o Canadá entrará numa "nova era económica", na qual as pessoas devem normalmente aceitar as restrições. Estas restrições, segundo o Primeiro Ministro continuarão "por vários anos no futuro".

- Os dois líderes dos partidos da oposição, Robert Stanfield (P.C.) e Ed Broadbent (N.D.P.) são de opinião que as medidas do governo desfavorecem as famílias pobres. Existem 700 mil pessoas actualmente desempregadas no Canadá e o governo nada está a fazer para criar trabalhos, antes pelo contrário está a agravar a situação acusou Broadbent.



Francelina Beauty Salon

ESPECIALIZADA EM CORTES, TINTAS, PERMANENTES, DESCOLORACOES, ETC.

M. Cruz - ESTETICISTA - depilação eléctrica e a cera, massagem, tratamento de pele, calista.

NO NOVO SALÃO

Aberto no 193 AUGUSTA AVE.,

368-9921

PARAÍSO DA MODA

ROUPAS PARA SENHORA, HOMENS E RAPAZES
AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

TELF. 533-5833 1591 DUNDAS St. WEST TORONTO

Serviços Sociais

Auxílio às crianças com problemas

A comunidade portuguesa de Toronto, não só tem aumentado em número nos últimos anos, mas também tem crescido em complexidade e, portanto, os problemas que os seus membros têm, estão a tornar-se cada vez mais visíveis.

A célula da família como tem existido tradicionalmente entre os portugueses que emigraram de zonas rurais de Portugal, está a sofrer modificações no meio urbano Canadense em que há outros costumes e mentalidades. Algumas dessas mudanças são tão dramáticas que não só atingem os adultos, mas também as crianças. Em muitos casos, os problemas que essas famílias encontram, tais como lutas maritais, alcoolismo, desemprego, fugas de adolescentes da casa dos pais, mães solteiras, pais sózinhos (por causa de divórcio, separação, morte, etc.), têm de recorrer a uma agência de serviço social em Toronto.

Uma destas agências que auxilia a família, principalmente as crianças e adolescentes, quando são apanhados nos problemas acima citados, é a Sociedade Católica de Toronto de Auxílio às Crianças (Catholic Children's Aid of Metropolitan Toronto). Por exemplo, se um pai recusa dar à mãe dinheiro para comprar artigos de mercearia para a família e se ela não tem com que comer para alimentar os filhos, a Sociedade de Auxílio às Crianças pode intervir para que seja dada a alimentação necessária às crianças. No caso de uma rapariga de 16 anos, que fica grávida sem ser casada, a Sociedade de Auxílio às Crianças pode dar-lhe auxílio e aconselhá-la na decisão de ficar com o bebé ou entregá-lo para adopção. Além disso esta Agência Social tem assistentes sociais que a informam dos serviços úteis que existem durante e depois da gravidez.

No caso de crianças menores de 16 anos, há muitas maneiras pelas quais a Sociedade de Auxílio às Crianças se pode envolver. Em casos em que impossível auxiliar as crianças dentro da própria família, a Agência Social tem o poder de colocar as crianças onde elas são analisadas por algum tempo (receiving homes), casas de casais que se comprometem em tomar conta dela (foster homes), casas em que as crianças vivem em grupos (group homes). No caso de as crianças estarem sob a responsabilidade do estado (wards of the crown), em que este tem de zelar pelo seu bem-estar, estas podem ser colocadas pela Agência Social em casas que as adotem. Para futuras mães solteiras a Agência Social tem também casas onde elas podem viver enquanto esperam pelo nascimento da criança.

Nem todas as crianças confiadas à agência social vêm pelo facto da sua vida estar em perigo. Em alguns casos, são os próprios pais que não podem controlar os seus filhos e pedem a esta para os tomar à sua conta, como por exemplo, o caso de um rapaz adolescente que está envolvido em drogas, recusa ir à escola, e tem problemas com os pais.

Uma das coisas importantes a lembrar é que a agência social não está interessada em roubar crianças dos seus pais legítimos. De facto, nos casos em que toma conta de crianças temporariamente, a agência faz o possível para reunir a família de novo.

Os centros da Sociedade Católica de auxílio às crianças que ficam mais próximos da comunidade portuguesa, estão localizados nas seguintes direcções: 26 Maitland Street (Yonge & Wellesley) Tel: 925-6641 e na 900 Dufferin Street (Dufferin Plaza). Neste último centro há trabalhadores sociais portugueses.

Se desejar mais informação telefone para Filomena Almeida-Medeiros através do jornal Comunidade. Na próxima edição será explicado como se podem referir pessoas à Sociedade Católica de Auxílio às Crianças.

Togon

Pontiac Buick Co. Ltd.

348 Danforth Ave.

(CHESTER SUBWAY STATION)

CARROS NOVOS E USADOS



A Casa mais antiga no ramo automóvel

PRECISA DE UM CARRO QUE O SATISFAÇA ?

CHAME JESUS CORREIA PELOS TELEFONES : 461-3561 Esc. ou 537-6103 Res.

O GOVERNO AMERICANO E ANGOLA

Todo o mês de Dezembro a imprensa falou sobre Angola e sobre as declarações e ameaças do Presidente Ford e Kissinger relacionadas com o actual conflito naquele país. O Congresso americano porém opôs-se frontalmente a estas duas figuras depois de descobrirem o papel que o CIA estava a jogar secretamente.

No dia 11 de Dezembro um oficial do Governo americano declarou que os Estados Unidos já tinham enviado 25 milhões de dólares em armas e dinheiro nos últimos três meses e que o governo estava a planear enviar outros 25 milhões de dólares em fornecimentos. Mais tarde, porém foi revelado que os Estados Unidos já tinham enviado cerca de 100 milhões para Angola até ao momento.

Os primeiros 25 milhões foram distribuídos pela CIA (Agência secreta de espionagem) através do Zaire. Estas armas são dadas ao exército Zaireense que tem pelo menos três mil soldados a lutar no nordeste de Angola, integrados na FNLA, chefiada por Holden Roberto, cunhado do presidente do Zaire, Mobutu Sese Seko. Algumas armas foram também enviadas para o sul onde actua a UNITA, que ultimamente se aliou à FNLA. As armas constam de mísseis e cinco aviões segundo disse um oficial. Este oficial negou que houvesse conselheiros americanos envolvidos. Porém no dia 22 de Dezembro foi revelado que agentes da CIA já têm cerca de 300 antigos combatentes do Vietnã em Angola e estão a treinar outros 300 homens.

Kissinger numa recente reunião da Nato na Europa justificou a intervenção americana como um meio de contrabalançar a ajuda da União Soviética ao MPLA.

Em privado, oficiais Americanos mostraram-se pessimistas sobre as possibilidades das facções que recebem apoio dos Estados Unidos, da África do Sul e outros países europeus, ganharem a luta pelo controle de Angola. Os países europeus mostraram-se contra uma intervenção armada em Angola.

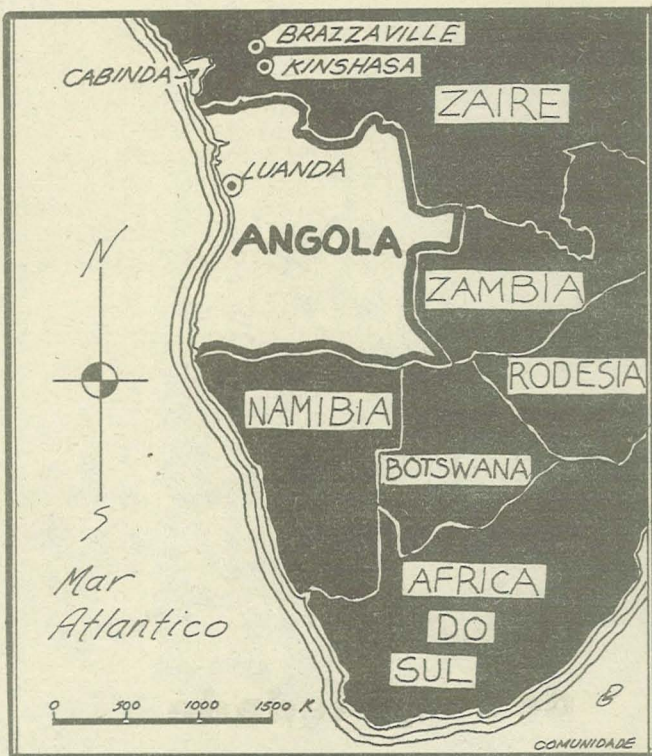


SOLDADOS DO M.P.L.A. DESFILANDO NAS RUAS DE LUANDA

O Congresso Americano ficou furioso com o papel secreto jogado pelos Estados Unidos em Angola através da C.I.A. O senador Dick Clark (D.-Iowa) introduziu uma proposta que -- se for aprovada -- proibirá qualquer assistência americana a qualquer grupo em Angola sem uma específica autorização do Congresso. Além disso, o comité africano do Congresso, no dia 15 de Dezembro pediu uma reportagem completa do papel americano em Angola dentro de 48 horas, para averiguar quem decidiu enviar através da CIA 50 milhões de dólares para Angola. O Congresso teme que o envolvimento americano em Angola inicie outro tipo de Vietnam.

Entretanto, no fim do mês de Dezembro apareceram notícias sobre o envolvimento da África do Sul em Angola, o ministro da defesa sul-africano, Piet Botha, admitiu ter o seu país unidades do exército a lutar em Angola. Segundo afirma o MPLA a África do Sul tem 6,500 homens no solo angolano.

Alguns jornais reportaram que a União Soviética mantém 400 conselheiros e Cuba 5,000 homens em auxílio do MPLA.



U.S. boicota

Os Estados Unidos recusaram-se a dar licença de exportação para dois aviões Boeing 737 para as linhas de transportes aéreos Angolanas, que deviam ser entregues no princípio deste ano, dizendo que os aviões podem servir para transporte de armas e tropas.

Os Estados Unidos prosseguem os esforços para que a Organização de Unidade Africana OUA não reconheça o MPLA que é apoiado pela Rússia e Cuba, enquanto que os Estados Unidos apoiam a UNITA e a FNLA também apoiadas pelo governo racista da África do Sul.

MUR



LEIA NO PROXIMO NUMERO:

*A HISTÓRIA DOS PRIMEIROS IMIGRANTES CANADIANOS

*NARRATIVA A COREANA -uma historia em series

RIBEIRO SHOES

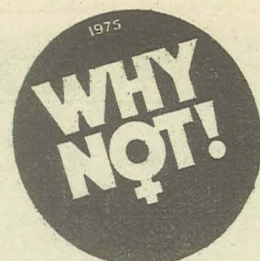


CALÇADO PARA SENHORA HOMEN E CRIANÇA

IMPORTADOS DE ITÁLIA

1315 DUNDAS St. W

TELF. 534-9647



ANO INTERNACIONAL DA MULHER

O Ano Internacional da Mulher acabou oficialmente no dia 31 de Dezembro de 1975. Este ano foi proclamado pelas Nações Unidas com o fim de "promover igualdade entre homens e mulheres; assegurar a integração completa das mulheres no desenvolvimento económico, social e cultural; e reconhecer a importância das mulheres na construção de um mundo pacífico".

A jornalista canadiana Betty Lee num longo artigo em que faz o balanço do Ano Internacional da Mulher mostra-se céptica tanto pelos motivos das Nações Unidas promoverem tal acontecimento como pelo pouco que foi realizado dum modo burocrático e paternalista sem ir às realidades concretas. Segundo a escritora, as Nações Unidas proclamaram o Ano Internacional da Mulher, primeiro porque estava na moda falar nas mulheres, e segundo porque tinham um sentimento de culpa por não terem feito nada nestes últimos anos para a sua libertação. Esta comemoração sem importância para os países membros das Nações Unidas não passou de uma "engenhosa conspiração".

"Durante um ano inteiro, as mulheres seriam encorajadas, — não empurradas, nem manobradas — a berrear umas contra as outras, em conferência, de diversos grupos, grupos de pesquisa, publicações, festivais e feiras", diz Betty Lee.

"As próprias Nações Unidas financiaram uma festa social internacional na Cidade do México que acabou por ser uma arena política para os Países do Terceiro Mundo e um falhanço no aspecto do avanço de qualquer mulher — particularmente as do Terceiro Mundo — para além da estrada amarela."

O Canadá ficou também muito entusiasmado com o Ano Internacional da Mulher tendo o Governo destinado \$5 milhões de dólares para fundar o secretariado e dar subsídios para conferências e projectos incluindo filmes, livros e publicidade para "alargar a base de consciência e apoio a um movimento de completa igualdade de mulheres na nossa sociedade".

Só numa campanha de publicidade em botões que diziam "Porque Não?" (Why Not!) o governo gastou \$740. mil dólares, sendo apenas pedidos 100 mil desses botões. Muitas mulheres eram contra os botões considerando-os ofensivos.

Betty Lee diz ainda que já antes do Ano Internacional da Mulher grupos de mulheres no Canadá -- Organizações como Voice of Women, The National Action Committee e outras comissões consultivas sobre o estatuto da mulher já estavam a apelar para reformas e mudanças legislativas em muitas frentes muito antes "do lançamento dos balões para o Ano Internacional da Mulher".

Desde a publicação do Relatório da Comissão Real sobre o Estatuto das Mulheres no Canadá em 1970 tem havido uma pressão constante nos governos federal e provinciais para implementarem as recomendações do estudo. Até hoje já foram reconhecidas 82 recomendações das 167 que o estudo propôs. Mas ainda há muito que andar no que respeita ao aborto, leis de propriedade, pensões, e discriminação no trabalho por razões de sexo. Há também falta de aplicação da lei sobre pagamento igual por trabalho igual e falta de creches adequadas para mais de meio milhão de crianças em idade pré-escolar.

(Abreviado do artigo "Women's Year: Over and Out" por Betty Lee, em The Canadian 27-10-1975.)

Situações Militares

Continuação da Pag. 8

de serviço efectivo, se a sua classe estiver no activo; passagem a situação de disponibilidade, se, tendo cumprido o período de instrução, pertencerem a classes já nessa situação; alistamento na reserva territorial, se não tiverem terminado a instrução, mas pertencerem a contingentes cujas classes já se encontrem na situação de disponibilidade.

O alistamento na reserva territorial ou a passagem à situação de disponibilidade, nas condições previstas, obriga ao pagamento de taxa militar, que será de 2 400\$00 e de 1 200\$00, conforme os casos, e cujas anuidades serão pagas durante um período de 25 anos".

Boletim Informativo

COMUNIDADE O SEU JORNAL

CUPÃO

Desejo ser assinante do "COMUNIDADE". Envio \$5 dólares em cheque ou money order para uma assinatura anual.

Nome _____

Endereço _____

Telefone _____

Pagamento ao Movimento Comunitário Português
931 College Street, Toronto, Ontario

CANDIDO AUTO ELECTRIC

WIPER & WIRING-RADIOS & TAPES DECKS

AIR CONDITIONED-STARTERS ALTERNATORS-GENERATORS

702 ST. CLARENS AVENUE

Esquina da Dupont

TELEPHONE 534-9993

este mês no Canada

Visitantes ao Canada

Como parte das medidas do programa de segurança para os jogos olímpicos de 1976, todas as pessoas chegadas ao Canada nos vãos de outros continentes, depois de 1 de Janeiro, terão de preencher cartões especiais de desembarque.

A medida temporária, será aplicada a todos os visitantes, incluindo, cidadãos canadianos, residentes permanentes, e estrangeiros com idade superior a 14 anos.

Mas os vãos dos E.U. não serão afectados.

Os cartões serão distribuídos durante o voo, perguntam pelo nome do viajante, data de nascimento, nacionalidade e número de passaporte, assim como a direcção que irão ter no Canada, disse o departamento num relatório.

A medida estará em vigor até 31 de Janeiro. Os jogos olímpicos de Montreal decorrerão de 17 de Julho a 1 de Agosto.

O ministro da emigração, Robert Andras, disse, que a medida é parte do control de visitantes e do programa da restrição para os jogos olímpicos de 1976.

O assunto foi especialmente tratado em face dos recentes ataques terroristas aos atletas Israelitas nos jogos de Munique em 1972.

Os visitantes chegados de barco não serão afectados.

Não serão afectados também os 70 milhões de pessoas que todos os anos atravessam a fronteira do Canada e Estados Unidos, disse ainda o porta voz.

Hospital 999

O Governo do Ontário, confirmou os seus planos para demolir o hospital mental no 999 Queen St. W., apesar dos protestos de que estava a destruir um lugar histórico. Este edifício conta 129 anos.

Conférence em Vancouver

Em Junho de 1976 será realizada em Vancouver uma Conferência internacional, convocada pelas Nações Unidas que se debruçará sobre os problemas da habitação no mundo. O nome da conferência é: Habitat. Os Judeus Canadianos já estão a fazer uma grande campanha para que o Governo não deixe entrar no Canada, representantes da Organização para a Libertação da Palestina, que recebeu o estatuto de observadora em todos os debates das Nações Unidas.

Em Setembro passado o Canada cancelou uma reunião sobre prevenção do crime, que deveria ser realizada em Toronto, devido a pressão de organizações judaicas.

Oportunidades para Juventude

No dia 19 de Dezembro o Governo Federal, entre outras medidas anti-inflacionárias, terminou com o Programa de Oportunidades para a Juventude (Opportunities For Youth - OFY). Este programa foi iniciado em 1972 com o intuito de dar emprego a estudantes das escolas secundárias e universidades que no verão têm de trabalhar para conseguirem pagar os seus estudos e assim não sobrecarregar a família. Este programa além de dar emprego a cerca de 30 mil estudantes em todo o Canada, dava oportunidade aos estudantes de porem os seus talentos ao serviço das comunidades em que vivem, concentrando-se sobretudo na ajuda a crianças, delinquentes, desempregados, imigrantes, idosos, etc. Foi assim que muitas comunidades imigrantes (incluindo a comunidade portuguesa) que em geral se debatem com falta de meios, aproveitaram estes fundos para serviços sociais de informação, interpretação, direitos humanos, língua e actividades recreativas ou culturais para crianças nos tempos de férias de verão.

Se não nos falha a memória, desde que o programa começou, existiram todos os verões na Comunidade Portuguesa de Toronto dois ou três grupos a funcionar em projectos desta natureza. Os Serviços de Intérprete da Casa de S. Cristóvão começaram com um subsídio de Oportunidade para a Juventude em 1972; dois programas sobre direitos humanos e ajuda legal foram organizados por Fernando Costa, primeiro na Kensington e depois no First Portuguese Canadian Club; durante os últimos anos temos organizado programas de língua, cultura e recreio para crianças no West End YMCA (College e Dovercourt) assim como aulas de inglês para adultos desempregados e donas de casa, durante o verão.

Através destes programas, portanto, não só algumas dezenas de estudantes portugueses tomaram mais contacto e conhecimento das necessidades da comunidade portuguesa, — o que é uma vantagem, sabendo-se que infelizmente, muitos dos que estudam entre nós tendem a afastar-se da comunidade e a desinteressar-se

Encerramento de Hospitais

A província do Ontário vai fechar dois hospitais e retirar o uso de 3,000 camas em hospitais gerais para reduzir o orçamento dos mesmos em 50 milhões de dólares no ano de 1976, anunciou no dia 19 do mês passado o ministro da saúde Frank Miller. Estas medidas de austeridade poderão desempregar cerca de 5,000 trabalhadores hospitalares.

Redução de Despesas

O governo do Ontário limitará o aumento de gastos na assistência municipal às casas para idosos e sociedades de ajuda às crianças a 5.5% no próximo ano, segundo James Taylor ministro da Comunidade e Serviços Sociais. O governo gastará este ano \$181,900,000 dólares nos serviços sociais. O custo de cuidar de crianças sem casais que tomem conta delas é de \$4.5 milhões de dólares por ano. Cerca de 2 milhões são gastos com as pessoas atrasadas mentais.

Impostos de Propriedade

Os impostos da propriedade de Metro Toronto, aumentarão neste novo ano "para além do que tem acontecido nos anos recentes", disse a Direcção Escolar da Metrópole no dia 18 de Dezembro, depois de saber que o governo provincial vai reduzir drasticamente os subsídios para a educação. O Ministro da Educação, Thomas Wells, decidiu aumentar os subsídios apenas em 9.6% para 1976. No ano passado o imposto de propriedade subiu \$37.50 numa casa da cidade avaliada em \$5,000. dólares. O ministro referiu que as Direcções Escolares da Metrópole, já economizaram \$19.6 milhões, ou seja \$700 mil dólares por dia, nos salários dos professores das escolas secundárias desde que a greve começou em 12 de Novembro. Segundo o ministro este dinheiro reduzirá os impostos deste ano.

Escritórios para Deputados

Os deputados do Governo Provincial do Ontário aprovaram uma resolução para cada um ter um escritório na sua constituinte. Também endossaram o princípio de permitir à rádio e televisão de gravar os debates da Legislação e das Comissões.

por ela — como deram um auxílio muito útil a pessoas que tinham problemas. É certo que houve através do Canada alguns gupos que se aproveitaram do dinheiro e pouco fizeram do que anunciaram, mas, pelo que conhecemos entre os portugueses, esse não foi o caso. De modo algum acreditamos que programas destes são a resposta para as necessidades de serviços sociais e informação que muitas pessoas têm em comunidades imigrantes e canadianas. Há necessidade de haver fundos permanentes para as resolver. Mas também pensamos que o governo deveria continuar a subsidiar bons projectos em que estudantes e outras pessoas desempregadas pudessem prestar serviços úteis às comunidades onde vivem. E pena que o Governo Federal não distinga entre um serviço útil e os que apenas se aproveitam de subsídios sem qualquer outro interesse.

João Medeiros

BÉBÉ 76

continuação da primeira página

um trabalho que oferece melhores condições. Há sindicato e o salário é o melhor que já encontrou. A fábrica rectifica motores de automóveis e o seu trabalho é na secção de cromagem de carburadores.

O bebé já tem nome: Steven. Os pais radiantes. E os avós também. E nós também. Para o Sr. José e a esposa foi uma surpresa. Só esperavam o bebé uma semana depois.

A Televisão, os jornais, as visitas, os telefonemas às duas e três da manhã, os prémios que o bebé vai receber, tudo isso foi surpresa. O Ano Novo entrou a sorrir. A primeira pessoa de Toronto em 1976, no primeiro minuto. Feliz minuto!

D.Marques

NASSAU MOTORS

CARROS USADOS COM GARANTIA



ESPECIALIZADO NO SERVIÇO DE

VENDAS E CARROS USADOS

77-79 Nassau St. Toronto, Ontario

PEIXARIA VIEIRA

PEIXE DE TODAS AS QUALIDADES

TELF. 533-8700

1088 QUEEN St. W. TORONTO

MARIA ART PHOTOGRAPHY

PREÇOS ESPECIAIS PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS.

CASAMENTOS: \$165.00

Para sua informação vá ao

499 College St. Tel. 967-0791

CASA ELEGANTE

FATOS DE NOIVA, DE CERIMÓNIA E ROUPAS PARA CRIANÇA

212 OSSINGTON AVE. TORONTO, ONTARIO

536-4535

LIDIA LEITÃO MODISTA PROFISSIONAL

BLACK KNIGHT

Restaurante & Taverna

EXPERIMENTE A NOSSA DELICIOSA COMIDA

Proprietário: George Petsoulas

Christos Katsimpas

858 COLLEGE ST. (junto da Ossington) Tel. 536-1877

ibéria furniture

CASA PORTUGUESA DE MOBÍLIAS PROP. JAIME MONTEIRO

547 COLLEGE ST. TORONTO, ONT. M6G 1A9

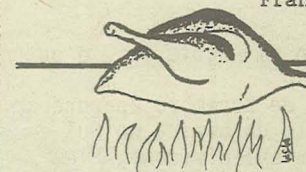
PHONE: 967-5630

BRASIL PORTUGAL BUTCHER

Especializado: Leitão à baírada, inteiro e a retalho.

Frango no espeto, e na brasa.

Chouriço e morcela à minhota



254 Augusta Ave. TORONTO, ONT. 368-4923

FALE INGLÊS PERFEITO em 3 meses

APRENDA INGLÊS EM SUA CASA

APRENDA A FALAR, A LER E A ESCREVER

Telefonem para: 787-3956

MARIO LINÓ e FRANCISCO FUMAGALLI estarão para os ajudar em qualquer informação necessária. (Falamos Português).

Para demonstrações grátis em sua casa, preencha este cupao e envie para:

INSTITUTO LINGUAMATICO ARLINGTON

1726 Eglinton Ave. W. Toronto M6E-2H5

Mr. _____ Idade _____

Miss _____ Apt. _____

Morada _____ Tel. _____

Cidade _____

RETROSPECTIVA

PORTUGAL 1975

ACORDO DE ALVOR

No dia 15 de Janeiro o Governo Português assinou o Acordo de Alvor sobre a independência de Angola com os três movimentos de libertação. A data da independência ficou marcada para o dia 11 de Novembro de 1975.

GOLPE DE DIREITA

No dia 11 de Março tropas paraquedistas da base aérea numero 3 (Tancos) bombardearam uma força do Regimento de Artilharia Ligeira 1, próximo do aeroporto de Lisboa. O Ex-general Spínola parece ter estado em relação com este golpe pelo facto de fugir para Espanha. Após esta tentativa de golpe deram-se importantes modificações em Portugal: Foram instituídos o MFA, Conselho Superior da Revolução e a Assembleia do Movimento das Forças Armadas. No dia 14 de Março o Conselho de Revolução nacionalizou todos os bancos portugueses com sede em Portugal e ilhas adjacentes. No dia 15 foram nacionalizadas todas as companhias de seguros e os jornais a elas ligados. As eleições inicialmente marcadas para o dia 12 de Abril, foram adiadas para o dia 25 de Abril, aniversário da revolução.

ELEIÇÕES

As primeiras eleições livres desde há cinquenta anos realizaram-se em Portugal no dia 25 de Abril. Estas eleições destinavam-se a eleger uma assembleia constituinte de 247 deputados para redigir a nova constituição portuguesa. O acto eleitoral decorreu na maior ordem, com a concorrência altíssima, de 90 por cento dos eleitores. Os resultados das eleições foram os seguintes: Partido Socialista 116 deputados, Partido Popular Democrático 80, Partido Comunista Português 30, Centro de Democracia Social 16, Movimento Democrático Português 5 e União Democrática Popular 1.

MOÇAMBIQUE

No dia 25 de Junho, Moçambique tornou-se independente, com um governo de República Popular orientado pela Frelimo.

PODER POPULAR

No dia 9 de Julho, a assembleia do Movimento das Forças Armadas publicou um documento que instituiu o Poder Popular por meio de assembleias do povo.

TRIUNVIRATO

No dia 25 de Julho foi criado um triunvirato, concentrando o poder político e militar no General Costa Gomes, Presidente da República, General Vasco Gonçalves, Primeiro Ministro e General Otelo Saraiva de Carvalho, comandante do Copcon.

F. U. R.

No dia 25 de Agosto formou-se a Frente Unitária Popular agrupando vários partidos de Esquerda que vinham sendo ameaçados pelo avanço das direitas. Os meses de Julho, Agosto e Setembro são caracterizados por uma forte crise político-militar em Portugal. No dia 29 de Agosto, o Presidente da República, General Costa Gomes pressionado por várias facções militares e substituiu o General Vasco Gonçalves pelo almirante Pinheiro de Azevedo, nas funções de Primeiro Ministro.

TANCOS

No dia 5 de Setembro reuniu-se em Tancos a Assembleia do Movimento das Forças Armadas, para resolver problemas de divisão no Exército. Esta assembleia foi porém boicotada pelos delegados do Exército e da Força Aérea, estando apenas presentes os delegados da Marinha. O general Vasco Gonçalves, após um discurso em que analisou a situação política no país, declinou o lugar que lhe fora indicado, Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas.

VI GOVERNO

No dia 19 de Setembro, foi empossado o VI governo provisório com maioria de ministros militares "moderados" e civis do Partido Socialista e P.P.D. As forças da esquerda viram neste governo chefiado por Pinheiro de Azevedo, uma tendência para a social democracia.

ANGOLA

Angola recebe a independência no dia 11 de Novembro, no meio de um conflito entre duas facções, por um lado o MPLA e por outro o FNLA/UNITA. Portugal não reconheceu nenhuma das facções para formar um governo legítimo.

SUBLEVAÇÃO

No dia 25 de Novembro deu-se uma sublevação militar de paraquedistas nas bases aéreas de Tancos, Montijo e Monsanto. Como resultado foram presos mais de 100 oficiais supostamente relacionados com a sublevação e foram impostas medidas marciais na região de Lisboa.

Medidas

contra a fuga ilegal de dinheiro

Tem o Banco de Portugal, com o acordo do Ministério das Finanças, vindo a por em prática medidas com o objectivo de limitar tanto quanto possível a saída ilegal de capitais.

Entre as medidas tomadas avultam as que pretendem controlar as saídas ilegais de notas do Banco de Portugal. Dado que tais medidas se tornaram progressivamente mais restritivas têm tido como consequência, aliás esperada e mesmo procurada, uma baixa de cotação do escudo nota em diversos mercados estrangeiros.

Dado o que precede e a fim de melhor esclarecer as dúvidas que sobre a matéria surjam junto dos emigrantes portugueses, solicita o Banco de Portugal a divulgação do seguinte:

1) face ao rápido aumento das saídas de notas do Banco de Portugal do país, na sua grande parte consideradas ilegais, este Banco tem vindo a por em prática medidas restritivas com a finalidade de contrariar tal tendência

2) de acordo com as últimas disposições tomadas, (de 5 de Agosto de 1975) os bancos domiciliados no exterior só podem adquirir um máximo de 2 500\$00 em notas do Banco de Portugal por pessoa;

3) de modo a tornar efectiva a medida referida em 2) os bancos passaram a ficar obrigados ao envio ao Banco de Portugal, juntamente com as remessas de notas, de um "bordereau" onde seja identificado (através do nome e do número do passaporte) quem se apresenta junto desses bancos a vender escudos notas;

4) a falta de tal "bordereau" tem como consequência o lançamento dos montantes remetidos numa conta especial que só pode ser movimentada casuisticamente, de acordo com autorização expressa do Banco de Portugal.

Face a estas últimas medidas, grande parte dos bancos domiciliados no exterior deixaram de estar interessados em efectuar transacções com o escudo nota, atitude que, como ficou dito, era esperada por aquele Banco como uma reacção normal por parte dos bancos estrangeiros. Do peso das vantagens e inconvenientes desta atitude concluiu o Banco de Portugal a necessidade de fazer desaparecer as condições que permitiam o desenvolvimento de mercados paralelos por onde se estava a incrementar a saída ilegal de capitais.

Deste modo, as actuais dificuldades impostas ao escudo nota são o resultado directo e esperado das acima mencionadas medidas, tendentes a desencorajar a especulação com as notas do Banco de Portugal.

De notar que o actual limite de 2 500\$00 com que cada residente em território nacional pode sair do país deverá passar para 1 000\$00 por pessoa com a entrada em vigor da nova regulamentação, a qual passará também a estender as anteriores normas aos não residentes em território nacional. Esta regulamentação fixará pois, em 1000\$00, o montante máximo em notas de Banco de Portugal com que um viajante, residente ou não em território nacional, poderá entrar no país. O limite máximo que um banco estrangeiro poderá comprar por pessoa ficará assim limitado a 1 000\$00.

DO BOLETIM INFORMATIVO DO CONSULADO PORTUGUES

Situações Militares

Irregulares

O Conselho da Revolução promulgou um decreto-lei visando por termo a situações militares irregulares em que muitos portugueses se encontram, por razões ideológicas e outras, em consequência do regime político anterior ao movimento de 25 de Abril de 1974.

O decreto em vigor, determina as seguintes disposições, que são válidas durante um ano:

" Todo o indivíduo que se tenha constituído em situação militar irregular até ao dia 2 de Maio de 1974, por não ter cumprido as obrigações relativas ao recrutamento geral, fica sujeito ao seguinte regime de cumprimento das obrigações militares:

- Se pertencer a contingente a aguardar incorporação, cumprirá o tempo normal de serviço efectivo; se pertencer a contingente cuja classe se encontre em período de instrução ou a cumprir o serviço nas fileiras, fica obrigado ao cumprimento integral do tempo normal de serviço efectivo; se pertencer ao contingente cuja classe já se encontre na disponibilidade, será alistado na reserva territorial.

Os indivíduos constituídos em situação militar irregular e que residam no estrangeiro, podem requerer a concessão de licença de ausência definitiva do país e a dispensa de classificação, sendo alistados na reserva territorial à data da passagem à disponibilidade do contingente a que pertencerem.

Os indivíduos que se tenham constituído em situação de deserção até ao dia 9 de Outubro de 1974 (ou data posterior, se vier a ser decretada nova amnistia) ficarão sujeitos, consoante os casos, a uma das seguintes medidas: Cumprimento integral do tempo

Continua na pag 6



UOMO OGGI

VENDEMO S TUDO O
QUE UM HOMEM
PRECISA
AOS MELHORES
PREÇOS

È BEM-VINDO

E APPRECIAMOS

A SUA VISITA

Tel. 536-7256

BOCCACCIO

588 College St. (Esq. da Clinton)